



Comissão de Pós-graduação

Relatório de disciplina



2022 - 1ºSem - Pós-graduação

AC202 - Tópicos Especiais em Atuação - Turma A

Subtítulo: Modelagens corporais e o fluxo dos sentidos

Subtítulo

Modelagens corporais e o fluxo dos sentidos

Sala Paviartes - Dança -

Sala AD01

Oferecimento DAC

Segunda-feira das 14 às 17

Oferecimento IA

A disciplina AC202 permite rematrícula

Ementa

Disciplina que abrange programas específicos que comportem prática e reflexão sobre vertentes do campo das artes da cena dentro da linha de pesquisa Técnicas e Processos de Formação do Artista da Cena. Visando um aprofundamento verticalizado de temas e territórios de atuação do artista da cena, estrutura-se a partir dos projetos de pesquisa dos docentes, visando à articulação de assuntos oferecidos em outras disciplinas e a complementação de abordagens essenciais a áreas do conhecimento não contempladas pelas mesmas, a partir da singularidade de cada projeto.

Créditos 3

Hora Teórica 15

Hora Prática 15

Hora Laboratório 0

Hora Estudo 0

Hora Seminário 15

Docentes

Larissa Sato Turtelli

Critério de Avaliação

Presença em sala de aula (mínimo 75%).

Coerência e prontidão no desenvolvimento das atividades solicitadas.

Apresentação da criação de um corpo em processo, levando em consideração os conteúdos trabalhados na disciplina.

Bibliografia

- AUGRAS, M. O Duplo e a Metamorfose: A Identidade Mítica em Comunidade Nagô. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- DAMÁSIO, A. R. O erro de Descartes. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.
- MORRISON, Toni. A origem dos outros: Seis ensaios sobre racismo e literatura. São Paulo: Companhia das letras, 2017.
- NOGUEIRA, Sidnei. Intolerância religiosa. São Paulo: Sueli Carneiro; Editora Jandaíra, 2020.
- PEREIRA, E. de A. & GOMES, N. P. de M. Flor do não esquecimento. Belo Horizonte - MG: Ed. Autêntica, 2002
- RODRIGUES, G. E. F.; TURTELLI, L. S. Umbanda e método Bailarino-Pesquisador-Intérprete (BPI): confluências. Revista Urdimento, v.1, n.28, p. 139-158, jul. 2017. Disponível em: <http://www.revistas.udesc.br/index.php/urdimento/article/view/1414573101282017139/6930>
- RODRIGUES, G.E.F. O método BPI (bailarino-pesquisador-intérprete) e o desenvolvimento da imagem corporal: reflexões que consideram o discurso de bailarinas que vivenciaram um processo criativo baseado neste método. 2003. Tese (Doutorado). Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP.
- RODRIGUES, G. As ferramentas do BPI (Bailarino-Pesquisador-Intérprete). Anais do I Simpósio Internacional e I Congresso Brasileiro de Imagem Corporal. 2010. Campinas, SP: UNICAMP.
- RODRIGUES, G.E.F. Corpo para receber labá. In: Anais... VII Congresso da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas. Porto Alegre, RS: ABRACE, 2012. Disponível em: http://www.portalabrace.org/viicongresso/completos/pesquisadanca/Graziela_Rodrigues_-_Corpo_para_receber_lab__3.pdf
- RODRIGUES, Graziela Estela Fonseca. O Corpo Identificado pelo Fluxo de Sentidos. In: VII REUNIÃO CIENTÍFICA ABRACE, 2013. Anais... VII Reunião Científica da Abrace, Belo Horizonte, p. 01-07. Disponível em: <https://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/abrace/article/view/2807>
- RUFINO, Luiz. Pedagogia das Encruzilhadas. Rio de Janeiro: Mórula Editorial, 2019.
- SCHILDER, Paul. A Imagem do Corpo: as energias construtivas da psique. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- SODRÉ, Muniz. Pensar Nagô. São Paulo: Editora Vozes, 2017.

Conteúdo

A vivência e o desenvolvimento de modelagens corporais e do fluxo dos sentidos a partir do método Bailarino-Pesquisador-Intérprete (BPI) de Graziela Rodrigues. Esse método desenvolve práticas de movimento nutridas pelas memórias corporais individuais e culturalmente estruturadas que se expressam em diferentes configurações, imagens e estados do corpo.

Modelar, como "despertar uma vivência que esta alojada em nossa pele, em nossos músculos, em nossas articulações, em nossas vísceras [...] esculpir em si mesmo novas posturas que configurarão dinâmicas de uma personagem singular" (RODRIGUES, 2003, p.136).

Os fluxos dos sentidos como circuitos de movimento-imagem-sensação-emoção, nos quais estes se retroalimentam, não importando a ordem no qual irão ocorrer. Gerando uma qualidade de movimento integrada, na qual o corpo flui a partir de uma referência interna (RODRIGUES, 2010).

Simbolismos, paisagens e corporalidades presentes em algumas tradições populares brasileiras como catalizadoras de um processo psicofísico territorializado.

- 1 - Enraizamento da base
- 2 - Construção e flexibilização do eixo
- 3 - Ampliação e soltura dos espaços articulares
- 4 - Os sentidos: escuta, tato, olfato, cinestesia
- 5 - Redução e ampliação do movimento
- 6 - Contenção e soltura do movimento
- 7 - Impulsos de movimento
- 8 - Os fluxos
- 9 - Modulações de tônus
- 10 - Os circuitos de energia: baixo-alto-baixo, em X, e a partir do baixo ventre.
- 11 - Abertura do imaginário
- 12 - A modelagem no corpo e a modelagem na argila: o corpo-argila
- 13 - As máscaras faciais e corporais: descarrego
- 15 - Os sons que o corpo emite associados às modelagens corporais
- 16 - O corpo-germe e a modelagens corporais
- 17 - Corpo-espaço / espaço-corpo – concretização do dojo, o espaço individual
- 18 - Aspectos do Inventário no Corpo: memórias que fundam gestos vitais
- 19 - Simbolismos de alguns orixás
- 20 - Simbolismos do bumba meu boi
- 21 - Simbolismos da Umbanda: a criança, o adulto e o velho

Metodologia

Aulas práticas e expositivas.

Laboratórios.

Discussões de textos.

O método Bailarino-Pesquisador-Intérprete (BPI) enquanto sustentação de todo o processo.

Observação

Disciplina predominantemente prática. Os alunos devem vir com roupas que permitam a livre movimentação do corpo.